**Pronunciamento da vitória de Lula nas eleições de 2022**

**30/10/2022 – Avenida Paulista, São Paulo/SP**

**Lula**: Olha, eu queria apenas dizer para vocês que essa não é uma vitória minha, não é uma vitória só do PT. Essa foi uma vitória de todas as mulheres e homens que amam a democracia, que querem liberdade, que querem um país mais justo. Essa foi a vitória das pessoas que querem mais cultura, que querem mais educação, que querem mais fraternidade, mais igualdade. Essa vitória é de todos os homens e mulheres que resolveram libertar esse país do autoritarismo [som de foguetes]. Por isso, eu queria dizer para vocês que eu tô com dificuldade, porque eu queria fazer três discursos. Um naquela ponta, outro naquela ponta e um aqui. Eu vou tentar aqui apenas dizer algumas palavras. Eu tenho que agradecer a cada pessoa que me ajudou nessa campanha. A senadora que foi candidata a presidenta, Simone Tebet, companheira de muito valor, de muita qualidade, de muita competência. A nossa senadora do estado do Maranhão, a Eliziane, foi outra companheira muito dedicada nessa campanha. E a nossa companheira Marina Silva, que todos vocês conhecem, foi outra guerreira. Tem figuras muito importantes nessa campanha. Esse senador Randolfe, do Amapá, foi um guerreiro, não apenas na CPI, mas na minha campanha também, ele foi muito grande. Quem mais que eu não falei ainda? O nosso companheiro, senador de Pernambuco, Humberto Costa. Eu não tenho uma nominata aqui, mas eu queria dizer ao companheiro Haddad… Eu acho que a campanha do Haddad, ela foi fundamental para a gente chegar até onde nós chegamos. Vocês sabem que eu to num misto de alegria por dentro, porque foi a campanha mais difícil que eu fiz na minha vida. Não foi uma campanha de um homem contra um outro homem, de um partido contra outro partido, foi a campanha de um conjunto de pessoas que amam a liberdade, a democracia, contra o autoritarismo, em qualquer momento da história. Então, eu quero dedicar essa vitória à democracia e ao futuro do povo brasileiro.

Eu, companheiros, eu agora vou me dirigir um pouco naquela ponta, porque aquelas pessoas que estão de lá, contribuíram para a gente ser eleito também, mas eu vou voltar aqui ainda. Eu tenho que ir naquela ponta e eu tenho que ir naquela ponta, para depois voltar aqui. Tá bem? Alô, povo brasileiro! Que a razão da minha vitória foi a dedicação, o trabalho de cada um de vocês. De cada homem e de cada mulher que acreditava na liberdade, que acreditava na possibilidade da gente recuperar esse país para o povo brasileiro. Essa vitória não é a minha vitória, é a vitória do povo brasileiro e da democracia [povo ovacionando]. Eu quero agradecer a cada companheiro e cada companheiro que participou dessa campanha. Dizer para vocês que eu gostaria de estar só alegre, mas eu estou metade alegre e metade preocupado, porque a partir de amanhã eu tenho que começar a me preocupar como é que a gente vai governar esse país. Eu preciso saber se o presidente que nós derrotamos vai permitir que haja uma transição para que a gente tome conhecimento das coisas. Eu quero dizer para vocês que eu tenho dois meses apenas. Dois meses para montar o governo, para conhecer a máquina como está e eu preciso escolher bem cada pessoa que vai participar da nova democratização do nosso país. Eu talvez tire uns dois dias para descansar e depois eu vou começar a trabalhar, porque eu já fui presidente, eu já ganhei a primeira vez. E essa, de todas as histórias que eu tive, essa é vitória mais consagradora, porque nós derrotamos o autoritarismo e o fascismo desse país. A democracia está de volta no Brasil! A liberdade está de volta no Brasil! O povo vai poder sorrir outra vez! O povo vai poder ter acesso à cultura, porque a cultura vai voltar muito forte para esse país! A educação vai voltar muito forte para esse país e as pessoas que estão dormindo debaixo da ponte vão voltar a comer, vão voltar a ter moradia e vão voltar a ter emprego! Essa é uma das tarefas que vocês me deram e eu espero nunca, espero nunca cair o sonho que levou vocês a acreditarem que era possível reconstruir esse país [povo ovacionando]. Muito obrigado, gente. Muito obrigado. Que Deus abençoe cada um de vocês. Agora, eu peço licença que eu vou fazer um discurso do outro lado, mas antes, eu quero dar um abraço numa pessoa especial, que é a companheira Dilma Rousseff. Agora, nós vamos para o outro lado falar. Eu falei com a esquerda, falei com o centro e do outro lado eu vou falar com a esquerda outra vez, aqui não tem direita. Agora eu vou para a esquerda do lado de lá. Atenção! Atenção! Atenção! Atenção! Atenção povo de São Paulo! Povo do Brasil! Eu já falei no centro, falei para a esquerda e agora tô falando para a esquerda outra vez. Queridos companheiros e queridas companheiras. Eu acho que hoje é dia de nós, que moramos em São Paulo, agradecer a um povo extraordinário, um povo que foi ofendido pelo meu adversário, que é o nosso querido povo nordestino, que nos consagrou com essa vitória extraordinária. Eu quero agradecer aos 215 milhões de habitantes, mas o povo do nordeste merece uma palavra especial, porque aquele povo foi muito porreta no primeiro, no segundo, na eleição da Dilma, na minha primeira eleição e vai ser muito porreta para ajudar a gente a governar esse país. Gente, eu não tô muito em condições de fazer muito discurso, porque a emoção está me comendo aqui. Foi uma campanha muito difícil, não foi uma campanha do Lula contra o Bolsonaro, foi uma campanha da democracia contra a barbárie. Foi uma campanha daquelas pessoas que amam a educação, daquelas pessoas que amam ciência e tecnologia, daquelas pessoas que amam a cultura, daquelas pessoas que querem mais cultura, daquelas pessoas que querem trabalhar e ser remuneradas de forma decente. Daquela mulher que quer um salário igual ao homem, exercendo a mesma função. O Lula contra o Bolsonaro foi uma campanha da democracia contra a barbárie, foi uma campanha daquelas pessoas que amam a educação, daquelas pessoas que amam os serviços de tecnologia, daquelas pessoas que amam a cultura, daquelas pessoas que querem mais cultura, daquelas pessoas que querem trabalhar e ser remunerada de forma decente. Daquela mulher que quer um salário igual ao homem exercendo a mesma função. Essa foi a vitória das mulheres que não querem ser tratadas como objeto de cama e mesa e querem ser tratadas como sujeitas da história. A mulher quer, ela pode e ela deve estar aonde ela quiser, sem pedir licença. Por isso companheiros, todos vocês sabem, o que nós fizemos nesse país, eu jamais imaginei que a pobreza iria voltar do tamanho que… Porque não tem o que comer. Esse país é o terceiro produtor de alimento do mundo. O que falta é vergonha na cara das pessoas que governam esse país. E eu volto a prometer pra vocês. Eu tenho muitos compromissos, muitas tarefas, mas a mais essencial é garantir que cada criança, que cada mulher, que cada adolescente, que cada homem, possam todo dia tomar café, almoçar e jantar as calorias e as proteínas necessárias. Eu quero que vocês saibam que vamos recuperar o Ministério da Cultura e vamos criar comitês estaduais de cultura, para que a cultura se transforme em uma coisa para que as pessoas tenham acesso, para que a cultura se transforme numa cultura de produzir emprego e de gerar renda. Quem tem medo de cultura é quem não gosta do povo, é quem não gosta de liberdade, é quem não gosta de democracia e nenhuma nação do mundo será uma verdadeira nação se não tiver liberdade cultural. E o país vai recuperar a cultura. Eu quero dizer pra vocês que estou muito emocionado porque foi a guerra mais difícil que enfrentei, nunca na minha vida enfrentamos uma batalha em que o adversário jogou… Uma indústria de fake news que mentiu 24 horas por dia e que não trabalhava mais. Eu e a Dilma, quando fomos candidatos à reeleição, a gente trabalhava o dia inteiro, a gente só ia fazer campanha de noite, e por isso quero homenagear a companheira Dilma Rousseff. Quero agradecer o Alckmin pela ajuda que me deu e que vai dar pra resolver os problemas desse país. Eu volto a dizer pra vocês, eu fui eleito pra governar para 215 milhões de brasileiros. Eu vou governar para todos, sem distinção, sem olhar se é rico ou se é pobre, sem olhar se é de esquerda ou de direita, mas as pessoas em que saber, embora eu vá governar pra todos, são os mais necessitados que irão receber a política mais influente do meu governo. Nós temos que recuperar a educação das nossas crianças porque as famílias mais pobres perderam dois anos com a pandemia e nós precisamos fazer um mutirão para tentar reeducar essas crianças pra poder chegar a um nível que deveria estar. Nós vamos voltar a fazer uma revolução, vai ter Prouni outra vez, vai ter Fies, vai ter Reuni, vai ter Pronatec, ou seja, ninguém venha me dizer que a gente não pode colocar dinheiro na educação, que é gasto. Investir em educação não é gasto, é investimento no futuro desse país. Portanto, gente, quero agradecer a vocês. E eu não podia deixar de agradecer a minha cara metade, a companheira Janja. Eu quase que fui enterrado vivo neste país. Eu considero o momento que estou vivendo quase uma ressurreição. Eu recuperei, eles pensavam que tinham me matado, eles pensavam que tinham acabado com a minha vida política, eles me destruíram contando mentiras ao meu respeito. E graças a Deus eu estou aqui firme e forte, amando outra vez e apaixonado pela minha mulher. E é ela que vai me dar forças para enfrentar todos os obstáculos. E eu quero dizer pra vocês que não há nada nesse mundo que vai me fazer esmorecer, não há nada nesse mundo que vai proibir de fazer o que tem que ser feito nesse país, esse povo tem que voltar a sorrir, esse povo tem que voltar a comer, esse povo tem que voltar a trabalhar, e eu vou outra vez recuperar o Brasil diante do mundo. O Brasil não vai mais ser pária da sociedade, o Brasil vai ser protagonista internacional, porque a gente vai voltar a receber os presidentes e visitar outros presidentes. E eu devo tudo isso a vocês, à generosidade de vocês. Eu digo que Deus foi muito generoso comigo, porque sair de onde saí, não morrer de fome até completar 5 anos de idade e viver e ser presidente duas vezes e voltar aos 77 anos e ganhar outra vez só pode ser obra de Deus e do povo brasileiro. E por isso não posso faltar com vocês, não posso faltar com a minha fé, e prometo a vocês que vou fazer tudo o que eu puder, vou fazer mais do que eu puder, porque o que vocês me deram como voto de confiança exige de mim respeito a vocês, admiração a vocês. E quero dizer que vamos voltar a criar as conferências nacionais, todas as políticas públicas serão emanadas do povo para o povo, em conferências nacionais, municipais, estaduais. Por isso gente, do fundo do meu coração, obrigado meu Deus, e obrigado povo brasileiro pela glória que vocês me deram de vencer essas eleições e por isso não posso faltar e eu sei que somente com a participação de vocês que eu tenho certeza que vamos cumprir todas as tarefas que assumimos com vocês. Eu acho que o povo já chega de sofrer, não é possível um povo tão bondoso, povo carinhoso, que gosta de música, povo que gosta de samba, um povo alegre, sofrer tanto por um governo fascista, que não gostava do povo, que não gostava de negro, que não gostava de indígena. E a minha resposta para os indígenas é que vamos criar o ministério dos povos originários, para que eles nunca mais sejam desrespeitados, para que eles nunca mais sejam tratados como cidadão de segunda categoria. E vamos ter uma luta ferrenha contra o preconceito e o racismo. O racismo é uma doença que precisamos extirpar do nosso país. Não é possível. Deus nos fez iguais e não é possível que alguém seja tratado como inferior só porque não tem a cor branca. Não há nenhum branco melhor que nenhum negro e não há nenhum negro melhor que nenhum branco, nós somos iguais, o que precisamos é oportunidade iguais pra gente provar que todo mundo tem competência, que todo mundo tem sabedoria. Meus companheiros da minha esquerda da Avenida Paulista, um beijo no coração de cada homem, de cada mulher. Eu vou descansar uns dois dias, depois estarei pronto para montar o governo, o que vamos fazer. Um beijo no coração. Se eu fosse transformado em ouro, ainda não poderia pagar o que vocês fizeram hoje pela democracia brasileira, pela cultura e pela liberdade. Um abraço. Porque o povo de trás também votou. Meus companheiros e companheiras, um beijo no coração. Obrigado por tudo que vocês fizeram. Essa vitória não é minha, não é do Alckmin, essa vitória é de vocês, essa vitória é do filho de vocês, essa vitória é para o neto de vocês, porque é a vitória da democracia, da liberdade, é a vitória de reconquistar o direito de sorrir e de andar de cabeça erguida nesse país. Obrigado, povo brasileiro. Obrigado, povo de São Paulo. Obrigado nordeste maravilhoso, que nos deu mais uma vitória na vida. E aqui tá a Daniela Mercury, representante do nordeste. Um beijo no coração. Eu agora vou falar ali outra vez. Me deram o microfone em quatro lugares pra falar. Eu não paro mais hoje de falar, mais um discurso por aqui agora.

Gente, eu quero. Eu já falei ali das mulheres. Eu não posso falar do Corinthians, porque tem outras pessoas aqui. Mas deixa eu falar uma coisa. Gente, eu falei que não ia falar e já falei três vezes. Eu quero me despedir de vocês dizendo para vocês que um novo amanhã está surgindo. Não será uma tarefa fácil. Eu quero que vocês saibam que o governo será montado com a cara da minha vitória, com os partidos que participaram, com gente da sociedade que pode contribuir. Vocês sabem que a gente vai ter que ter um governo para conversar com muita gente que tá com raiva. Em qualquer lugar do mundo, o presidente derrotado já teria ligado para mim reconhecendo a derrota. Ele até agora não ligou. Não sei se vai ligar e não sei se vai reconhecer. De qualquer forma, eu quero que ele saiba o seguinte. Eu devo grande parte da minha vitória à coragem e à atitude das mulheres brasileiras, que é a maioria absoluta da população. Quero terminar a minha fala dando um beijo no coração de cada uma de vocês e dando um beijo na minha querida Janja. Não chegou a ser um beijo de novela, mas foi um beijo. Obrigado, gente. Que deus abençoe vocês. Que deus abençoe e vamos juntos, que nós vamos recuperar o direito de sorrir nesse país, o direito de ser alegre, o direito de estudar, o direito de comer e o direito de continuar sonhando. Que deus abençoe a cada um de vocês, a cada uma. E um beijo no coração, um beijo no coração de todas vocês. Tchau, gente. Até o próximo encontro.